

2025

RELATÓRIO DE OPERAÇÕES



MENSAGEM DO CONSELHO: DESVELANDO A ESCASSEZ PARA ENCONTRAR A ABUNDÂNCIA

Jovens quilombolas da Comunidade Ilha de Cajual – Alcântara, MA, Brasil, sentados na porta de casa.

Por: **Maria Regina Martins Cabral**, conselheira-fundadora do Instituto Comunitário Baixada Maranhense – ICBM.

"**Só sabe quem vive**" é uma frase que tenho repetido há muitos anos, e a cada novo aprendizado vou fortalecendo essa percepção.

Mesmo que a empatia nos aproxime das realidades, ainda é apenas uma aproximação, não a própria experiência. Mas, viva a empatia! Sentimento que precisa ser desenvolvido desde a primeira infância para termos uma **existência autolibertadora, com afeto e respeito por todas, todos e todes.** Da mesma forma, **desde a origem do ICBM**, nos encontros de desenvolvimento local e juventudes, já era defendido por seus fundadores que **todo território tem abundâncias**, nem sempre percebidas por quem nele vive.

A abundância que está nas pessoas que, ao longo dos tempos, desenvolveram tecnologias próprias e assim formaram gerações inteiras; **abundância que está na terra** e que, na **junção de saberes** ancestrais e novos saberes produzidos pela ciência, pode desvelar novos arranjos capazes de gerar novos recursos, ampliando a riqueza da comunidade. **No caso da abundância, olhares internos e externos precisam se juntar, aproximando esses saberes existentes.**

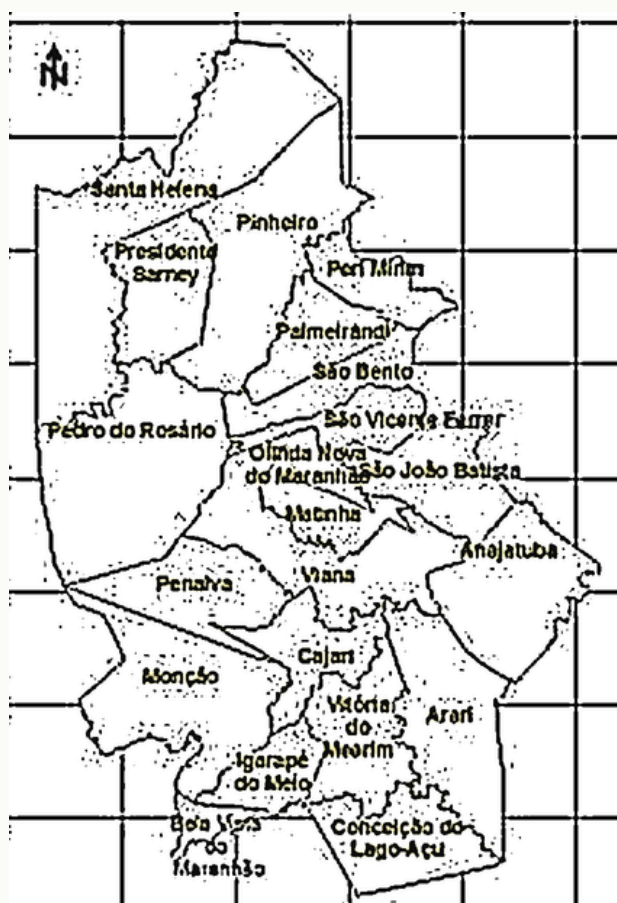
O Baixada, nos últimos anos, tem trabalhado essas duas formas de pensar: **a da empatia e a da transformação da abundância.** A empatia que nos aproxima, de forma honesta e respeitosa, dos territórios; e a abundância que pode ser desvelada por essa aproximação.

Essa perspectiva também orienta a cultura de doação e a filantropia comunitária que desejamos fortalecer. O encontro de Embaixadores **de dentro e de fora do território** proporciona os recursos necessários para que a Baixada Maranhense se movimente. Todo esse escopo dá forma à **Cazumbada: síntese do pensamento e do agir que estamos propondo e irradiando.**



CENÁRIO: O TERRITÓRIO DA BAIXADA MARANHENSE

A região da **Baixada Maranhense** compreende o recorte geográfico composto por **21 municípios** situados na **porção norte** do estado do Maranhão. São eles: **Anajatuba, Arari, Bela Vista do Maranhão, Cajari, Conceição do Lago Açu, Igarapé do Meio, Matinha, Monção, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri Mirim, Pinheiro, Presidente Sarney, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Férrer, Viana e Vitória do Mearim**, além da **Ilha do Caranguejo**, localizada na **Baía de São Marcos**.



COM UMA GEOGRAFIA
COMPLEXA, O MODO
DE VIDA POR AQUI
É DITADO PELOS
CICLOS ECOLÓGICOS
DO TERRITÓRIO.

No tempo das chuvas, os campos se alagam e se conectam, formando **mares de água doce** que costuram a paisagem do interior entre **campos, manguezais, brejos e florestas de várzea**. Quando a água recua e a época de estiagem chega, os **torrões emergem** e os antigos alagados dão lugar **aos roçados, aos pastos e à força das comunidades** que, desde sempre, **equilibram harmonia e tensão** com as transformações naturais desse cenário.



CENÁRIO: O TERRITÓRIO DA BAIXADA MARANHENSE



Essa **pluralidade de biomas e ecossistemas** ajudam a sustentar a manutenção de **ciclos fundamentais para o equilíbrio de um ambiente que é global**, a partir da regulação de bacias hídricas e do sequestro de carbono, **mas também local**, a partir da **conservação da biodiversidade nativa e da permanência de ciclos produtivos tradicionais que nascem da interação com o território.**

Durante essa transição de cenários, paisagem, economia e cultura local também se transformam:

- ➔ A **agricultura familiar é predominante em todas as épocas do ano**, com destaque para a **produção de arroz, feijão, mandioca, hortaliças e frutas**, que acompanha o ritmo das cheias e das secas;
- ➔ A **pesca artesanal é um dos pilares** da subsistência e da identidade do território e **sozinha pode sustentar famílias e comunidades inteiras**;
- ➔ Ao mesmo tempo, **o extrativismo** de produtos como **juçara, babaçu e caranguejo reforçam os laços históricos entre população e ambiente**, revelando saberes tradicionais que ditam a cultura e economia do território há gerações;

APESAR DE TAMANHA RIQUEZA, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE ESSA ABUNDÂNCIA É TAMBÉM ATRAVESSADA POR UMA ESCASSEZ INTRÍNSECA, RESULTADO DIRETO DAS DESIGUALDADES HISTÓRICAS E POLÍTICAS DE ISOLAMENTO TERRITORIAL QUE ATRAVESSAM O ESTADO DO MARANHÃO DESDE O BRASIL COLONIAL.



Comunidade Quilombola Ilha de Cajual – Alcântara, MA, Brasil. Em destaque, agricultor da comunidade, sr. Paulo Roberto.

CENÁRIO: O TERRITÓRIO DA BAIXADA MARANHENSE

Tais desigualdades históricas podem se traduzir em números:

- ❖ O índice de pobreza extrema nessa região ultrapassa **60%**, refletindo um padrão persistente de **exclusão social, racismo ambiental e concentração de recursos**;
- ❖ Com população superior a meio milhão de habitantes segundo o Censo 2022, o IDH médio da região é de 0,666, e está **abaixo da média nacional** de 0,786;
- ❖ Mais de 80% da população se autodeclara preta ou parda, o que torna a Baixada Maranhense um dos territórios mais negros do mundo fora do continente africano, evidenciando **o peso da desigualdade racial nas dinâmicas de acesso a direitos e oportunidades**.

A **Baixada Maranhense**, embora rica em biodiversidade e cultura, permanece entre as regiões com menores indicadores sociais do país. O **acesso limitado à educação, saúde, infraestrutura, trabalho formal e lazer** reforçam desigualdades territoriais profundas, tornando evidente o **abismo entre a potência produtiva e a precariedade material do território**.

COM ISSO NO HORIZONTE, DESDE 2008, O **INSTITUTO COMUNITÁRIO BAIXADA MARANHENSE – ICBM** ESTRUTURA SUA ATUAÇÃO PARA TRANSFORMAR CONDIÇÕES HISTÓRICAS DE DESIGUALDADE E ESCASSEZ EM POSSIBILIDADES CONCRETAS DE **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, EDUCAÇÃO CIDADÃ E ABUNDÂNCIA A PARTIR DAS POTENCIALIDADES DO PRÓPRIO TERRITÓRIO.**



Jovens quilombolas de Olho D'Água dos Gomes em apresentação que exalta suas ancestralidades, ano de 2024.

SUMÁRIO

AUSCULTA
COMUNITÁRIA 07

08 EIXOS DE ATUAÇÃO

FUNDO DE APOIO AO
TERRITÓRIO 10

15 PROGRAMAS

PROJETOS, METODOLOGIAS E
INSTRUMENTOS DE INCIDÊNCIA
TERRITORIAL 18

20 ESPAÇOS #CRIANDO

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA 23

26 PARCEIROS INSTITUCIONAIS E
REDES COLABORATIVAS




CAZUMBADA



AUSCULTA COMUNITÁRIA

Ouvir o território é sentir o chão falar.



Processo de escuta *ativa* e *sensível* das comunidades, voltado a compreender suas *percepções*, *demandas*, *saberes*, *histórias* e *prioridades*, antes de propor qualquer ação ou política de fortalecimento.

Em síntese, a Ausculta Comunitária é:

- 1:** Um ato **político e ético de escuta** — reconhece que o conhecimento está nas pessoas e nos territórios.
- 2:** Um passo estratégico de **mobilização e diagnóstico participativo** — serve para orientar decisões, planejar programas e fortalecer vínculos com as comunidades.
- 3:** Um **instrumento metodológico** — pode envolver rodas de conversa, entrevistas, oficinas, caminhadas de reconhecimento, mapeamentos afetivos, a depender da especificidade do território.

O termo vem da ideia de “*auscultar*” — **ouvir com atenção e profundidade** (como o médico faz com o estetoscópio). No contexto comunitário, a metáfora indica **escutar o território com cuidado**, percebendo não só o que é dito **explicitamente**, mas também os **silêncios, os gestos e os modos de viver**.

EIXOS DE ATUAÇÃO



Organizamos nossa atuação em **03 eixos estratégicos + a Ausculta Comunitária**, que funcionam de maneira **integrada e atravessam todos os programas, fundos, espaços e redes de colaboração institucional.**

Cada ação é desenhada para gerar **impacto** e **abrir caminhos** para a **transformação estrutural do território**, conectando o **fortalecimento comunitário, individual e político** em uma mesma **estratégia.**

Eixo 01: Formação e Produção de Conhecimento

Fortalecemos lideranças e comunidades por meio de processos formativos, acesso ao ensino técnico e superior, pesquisa aplicada e sistematização de experiências territoriais. O eixo tem como núcleo a formação de lideranças comunitárias. Ele se ancora em temas centrais como juventudes, raça, gênero, ruralidades e territórios híbridos, economia, meio ambiente e o fortalecimento e defesa das políticas públicas do território. Também integra dimensões como geração de renda, arte, cultura, saúde e educação, compreendendo a formação cidadã e técnica como prática de transformação e continuidade de ação.

Eixo 02: Mobilização e Democratização de Recursos

Mobilizamos e democratizamos recursos financeiros, técnicos e institucionais para fortalecer comunidades, indivíduos, organizações, associações, coletivos, empreendimentos solidários e iniciativas comunitárias, refletindo nosso compromisso com uma filantropia em que o próprio território decida como os recursos são aplicados. Essa atuação se manifesta na gestão dos Fundos Sementes e Solidárias, no apoio via editais e cartas convocatórias, na criação de infraestruturas de uso e gestão coletivas e na valorização de saberes e práticas locais, garantindo que cada aporte fortaleça a autonomia e as capacidades do território como um todo.

Eixo 03: Incidência Política e Fortalecimento de Redes

Articulamos atores locais, regionais, nacionais e internacionais para fortalecer o protagonismo das comunidades da Baixada Maranhense, influenciar políticas públicas no estado do Maranhão e em âmbito nacional, bem como colaborar na construção de narrativas que ampliem visibilidade, impacto territorial e transformação pautados no protagonismo das comunidades. Integramos redes temáticas de governança co-executivas e coletivas, presença em espaços de decisão estaduais e municipais e de promoção de agendas comuns, incidindo politicamente em prol da justiça social, direitos humanos e no reconhecimento da filantropia comunitária como eixo intrínseco da transformação dos territórios, especialmente, a Baixada Maranhense.

VISÃO PANORÂMICA



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU representam um compromisso global com a erradicação da pobreza, a proteção do planeta e a promoção da prosperidade para todas as pessoas. No ICBM entendemos que o desenvolvimento sustentável só se concretiza quando nasce dos territórios e das pessoas que os habitam.



Dentre os 17 ODS, os destacados acima são os mais presentes em nossas estratégias, garantindo que cada iniciativa contribua para o fortalecimento das comunidades, a valorização dos saberes locais e a construção de um desenvolvimento regional sustentável, justo e inclusivo, pautado na garantia de direitos humanos fundamentais.

FUNDO DE APOIO AO TERRITÓRIO

Contamos com **01** fundo que canaliza recursos e apoio para **comunidades, organizações, indivíduos, coletivos e iniciativas territoriais**, fortalecendo sua **autonomia e movimentando a economia local**.

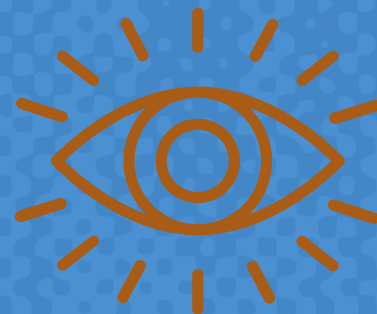


COMUNIDADES, LÍDERES, ORGANIZAÇÕES DE BASE, MOVIMENTOS E COLETIVOS DO TERRITÓRIO, COM FOCO EM JUVENTUDES E GRUPOS HISTORICAMENTE MINORIZADOS (POPULAÇÃO NEGRA, MULHERES, LGBTQIA+, COMUNIDADES RURAIS, QUILOMBOLAS, TRADICIONAIS E RIBEIRINHAS).

CANALIZA RECURSOS E APOIO POR MEIO DE CARTAS DE APOIO, DOAÇÕES DIRETAS, CHAMADAS ABERTAS, EDITAIS E AUSCULTA COMUNITÁRIA, GARANTINDO QUE AS DECISÕES SOBRE OS APORTES SEJAM PARTICIPATIVAS E ALINHADAS AS NECESSIDADES DO TERRITÓRIO. PRIORIZA INICIATIVAS QUE PROMOVAM AUTONOMIA COMUNITÁRIA, FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E CRIAÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO LOCAIS E GERIDAS COLETIVAMENTE. O APOIO INCLUI SUPORTE TÉCNICO, ESTRUTURAL, FORMATIVO E CONEXÃO COM REDES DE PARCERIAS, AMPLIANDO O ALCANCE E A SUSTENTABILIDADE.

FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS E COMUNITÁRIAS, PROMOÇÃO DA AUTONOMIA LOCAL, PESSOAL E COLETIVA, AMPLIAÇÃO DO PROTAGONISMO JUVENIL E COMUNITÁRIO, CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE REDES DE COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E TERRITORIAL INTEGRADO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE SABERES, CULTURAS E MODOS DE VIDA TRADICIONAIS, PROMOÇÃO DE SOBERANIA ALIMENTAR, ACESSO A ÁGUA, SANEAMENTO BÁSICO E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL, FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE LIDERANÇA E GOVERNANÇA LOCAL, ESTÍMULO A INOVAÇÃO SOCIAL E METODOLÓGICA PARA TECNOLOGIAS LOCAIS, E CONSOLIDAÇÃO DE UMA CULTURA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.

VISÃO PANORÂMICA



**CRIOU E FORTALECEU
CICLOS PRODUTIVOS
LOCAIS;**

**ESTIMULOU FILANTROPIA
COMUNITÁRIA DE
REINVESTIMENTO DE
MANEIRA OBJETIVA E
ORGÂNICA NO
TERRITÓRIO;**

**FORTELECEU MAIS DE 100
LIDERANÇAS NO PERÍODO DE
2022-2025;**

**+1200 PESSOAS
IMPACTADAS DE FORMA
DIRETA EM COMUNIDADES
QUILOMBOLAS DO
TERRITÓRIO ENTRE 2023 E
2025 A PARTIR DOS
RECURSOS DO FUNDO;**

**APLICOU MAIS DE R\$ 245 MIL
ENTRE 2023-2025 EM
INICIATIVAS E PESSOAS QUE
PROMOVIAM, EM ALGUM
NÍVEL, A DIFUSÃO DA JUSTIÇA
CLIMÁTICA NO TERRITÓRIO;**

**VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO AGREGADO:
R\$ 850 MIL E ~100 PROJETOS.**

PROGRAMAS

O planejamento estratégico de nossa frente de atuação segue o escopo pedagógico de cinco programas, que funcionam de forma integrada à gestão dos fundos comunitários e dos espaços físicos no território. São eles:



A missão desses programas é **materializar** as ações de formação, economia solidária, fortalecimento territorial, incidência política e comunicação **de maneira efetiva no território**. As ações que compõem esse sistema podem se expressar por meio de **projetos, metodologias e instrumentos de incidência territorial**, que, embora tenham objetivos específicos, desempenham papéis complementares dentro da **macroestratégia de desenvolvimento territorial do ICBM**.





VISÃO PANORÂMICA

SOLIDÁRIAS



EIXO CENTRAL: Formação e Democratização de Recursos

FUNÇÃO: Estruturar mecanismos de fortalecimento das economias, ideias locais e sonhos comunitários, firmados no coletivo, na inovação social e na geração de educação e renda.

PRIORIDADE: Estimular autonomia financeira, gestão colaborativa e reinvestimento comunitário através do Fundo Solidárias e de iniciativas produtivas territoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Economia solidária, bioeconomias, inovação social, cooperativismo, sustentabilidade financeira, crédito social

COMUNIDADES SEMENTES



EIXO CENTRAL: Formação e Democratização de Recursos

FUNÇÃO: Apoiar comunidades, coletivos e movimentos de base territorial no fortalecimento de suas capacidades organizativas, produtivas e sociais.

PRIORIDADE: Consolidar práticas agroecológicas, segurança alimentar e autonomia comunitária, valorizando saberes e modos de vida locais.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia, soberania alimentar, filantropia comunitária, fortalecimento institucional.



AMAZÔNIA BAIXADEIRA

EIXO CENTRAL: Incidência Política e Fortalecimento de Redes

FUNÇÃO: Posicionar a Baixada Maranhense como território amazônico estratégico, articulando ações de incidência, advocacy e comunicação política com atores globais.

PRIORIDADE: Promover justiça climática, proteção socioambiental e participação comunitária em redes e políticas públicas regionais e nacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Clima, adaptação, advocacy, redes amazônicas, incidência territorial.



JUVENTUDES EMBAIXADEIRAS

EIXO CENTRAL: Formação e Produção de Conhecimento

FUNÇÃO: Formar lideranças jovens com capacidade de atuação política e comunitária, ancoradas no território, mas conectadas às dinâmicas e agendas globais.

PRIORIDADE: Promover educação popular, protagonismo juvenil e sucessão política, fortalecendo a presença das juventudes da Baixada nos espaços de decisão e transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude, formação política, território, lideranças jovens, redes globais.



CENÁRIO: BAIXADA

EIXO CENTRAL: Comunicação, Cultura e Resiliência

FUNÇÃO: Consolidar a comunicação e as expressões artísticas e de lazer como ferramentas de mobilização, memória e defesa de direitos.

PRIORIDADE: Produzir e difundir narrativas, conteúdos e manifestações que fortaleçam a identidade territorial e ampliem a visibilidade política da Baixada Maranhense.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação comunitária, arte, esporte, cultura, memória, incidência, direitos territoriais.

PROJETOS, METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS DE INCIDÊNCIA TERRITORIAL

Cada um dos **cinco programas** abriga um conjunto próprio de **projetos, estruturas, metodologias e instrumentos de incidência territorial**, que traduzem suas diretrizes em ações práticas. Esses elementos funcionam como os braços operacionais que asseguram **capilaridade, coerência e impacto** direto nos territórios da **Baixada Maranhense**.

SOLIDÁRIAS

Solicrédito

Centro
Àgua Doce

Sala de
Incubadoras

COMUNIDADES SEMENTES

Criando

Fundo
Sementes

Casa de
Muriquinho

CIP BAIXADA
MARANHENSE

AMAZÔNIA BAIXADEIRA

Banco
Sementeiras

Parque
Agroecológico da
Buritirana

Cazumbada

JUVENTUDES EMBAIXADEIRAS

Meu
Torrão

Copa de Futebol
Feminino

Laboratório
Tear

CENÁRIO: BAIXADA

Fala, Baixada

Terminal Cultural

Quintal de
Muriquinho

ESPAÇOS #CRIANDO

NOSSOS ESPAÇOS FÍSICOS FUNCIONAM COMO POLOS ESTRATÉGICOS PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL, INCUBAR IDEIAS E NEGÓCIOS, IMPLEMENTAR TECNOLOGIAS SOCIAIS E FACILITAR O ACESSO A RECURSOS, RESPEITANDO AS ESPECIFICIDADES E **CRIANDO** POSSIBILIDADES JUNTO DE CADA **TERRITÓRIO**.

ESTRUTURAS DE INOVAÇÃO E INCUBAÇÃO DE IDEIAS:



CENTRO ÁGUA DOCE

Hub compartilhado de encontro e fortalecimento comunitário, situado em Olinda Nova do Maranhão. É onde funciona a sede física do nosso escritório.



SALA DE INCUBADORAS

Espaço de impulso para lideranças jovens, ideias inovadoras e tecnologias sustentáveis que transformam o território. Localizada no Porto do Cujupe (Alcântara), é um laboratório vivo de experimentação e fortalecimento de iniciativas territoriais.



LABORATÓRIOS TEAR

Espaços de experimentação tecnológica, com laboratórios de informática e pontos de conexão digital, presentes em diversas comunidades da Baixada Maranhense.

ESTRUTURAS DE PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL:



PARQUE AGROECOLÓGICO DA BURITIRANA

Espaço vivo de encontro com a natureza e com o coletivo, dedicado a fortalecer práticas agroecológicas, pesquisa, educação ambiental e turismo sustentável em Peri Mirim.



BANCO SEMEITEIRAS

Guardiões das sementes crioulas, que ajudam a garantir a soberania alimentar e biodiversidade dos territórios, encontrados em diferentes comunidades.

ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS PARA FORTALECIMENTO TERRITORIAL:



CASA DE MURIQUINHO

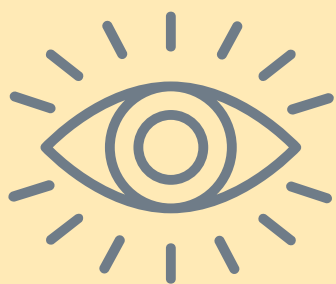
Centros comunitários de cuidado, prática esportiva, formação e cultura popular, distribuídos em várias comunidades da Baixada Maranhense.



QUINTAL DE MURIQUINHO

Espaços abertos e coletivos de prática esportiva, lazer, cuidado, formação e cultura popular, distribuídos em várias comunidades da Baixada Maranhense.

#CRIANDO



VISÃO PANORÂMICA

#CRI AN DO



“Criando” é a metodologia que orienta a administração e a articulação dos nossos espaços físicos. Mais do que infraestrutura, esses espaços são plataformas de criação e desenvolvimento local, que aproveitam a criatividade, a mobilização comunitária, os saberes e os recursos próprios, além de atuarem como polinizadores das nossas metodologias no território.

ENRAIZAMENTO
TERRITORIAL



GESTÃO COMPARTILHADA



FLUXOS CONTÍNUOS

#CRIANDO

PARA MOBILIZAR APOIO DE FORMA CONTÍNUA, A METODOLOGIA CRIANDO APOSTA EM ALGUNS ALIADOS:

1: A FILANTROPIA COMUNITÁRIA E A CULTURA DE REINVESTIMENTO, QUE ESTIMULAM A CIRCULAÇÃO DE RECURSOS DENTRO DO PRÓPRIO TERRITÓRIO;

2: AS PARCERIAS PERMANENTES COM UNIVERSIDADES, FUNDAÇÕES E REDES DIVERSAS, AMPLIANDO CONHECIMENTOS, CONEXÕES E APOIOS TÉCNICOS;

3: CIRCUITOS ECONÔMICOS COMUNITÁRIOS QUE SUSTENTAM A AUTONOMIA FINANCEIRA LOCAL E GARANTEM A VITALIDADE DOS ESPAÇOS.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTABILIDADE OPORTUNIDADE



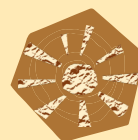
VISÃO PANORÂMICA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

NOSSA GOVERNANÇA ASSEGURA QUE AS DECISÕES ESTRATÉGICAS SEJAM TOMADAS DE FORMA PARTICIPATIVA, COMUNITÁRIA, SITUADA, TRANSPARENTE E ALINHADA AOS PRINCÍPIOS QUE FUNDARAM E SUSTENTAM A ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.

Conselho Comunitário

Conselho Curador



Comitê Fiscal

Estrutura Executiva

O modelo é composto por três instâncias complementares: Conselho Comunitário, Conselho Curador e Comitê Fiscal, além da Estrutura Executiva, responsável pela implementação das deliberações e pela gestão cotidiana do Instituto.

Ciro José Ferreira, conselheiro-fundador do ICBM.



VISÃO PANORÂMICA



O CONSELHO COMUNITÁRIO É NOSSA INSTÂNCIA MÁXIMA DE DELIBERAÇÃO. REÚNE ASSOCIADXS NASCIDOS NOS 21 MUNICÍPIOS DA BAIXADA MARANHENSE PARA DEFINIR DIRETRIZES ESTRATÉGICAS, APROVAR PLANOS E ORÇAMENTOS, ACOMPANHAR RESULTADOS E ZELAR PELA COERÊNCIA ENTRE MISSÃO E PRÁTICA INSTITUCIONAL.



O CONSELHO CURADOR ATUA COMO ÓRGÃO NORMATIVO E DELIBERATIVO, RESPONSÁVEL POR TRADUZIR AS DIRETRIZES DO CONSELHO COMUNITÁRIO EM DECISÕES OPERACIONAIS. SUPERVISA A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, APROVA RELATÓRIOS E CONTRATOS, ACOMPANHA A POLÍTICA FINANCEIRA E GARANTE A INTEGRIDADE DAS AÇÕES E PARCERIAS.



O COMITÊ FISCAL EXERCE O CONTROLE SOBRE A EXECUÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL, FORTALECENDO A TRANSPARÊNCIA E A CREDIBILIDADE DO INSTITUTO. PARTICIPA DAS ASSEMBLEIAS E PODE SER CONVOCADO, QUANDO NECESSÁRIO, PELO CONSELHO CURADOR. É SEMPRE COMPOSTO POR TRÊS MEMBROS: UMA PESSOA INTEGRANTE DO CONSELHO COMUNITÁRIO E DOIS CONSULTORES CONTÁBEIS EXTERNOS.



A ESTRUTURA EXECUTIVA É COMPOSTA POR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS POR TRANSFORMAR AS DELIBERAÇÕES DOS CONSELHOS EM RESULTADOS CONCRETOS NAS COMUNIDADES DA BAIXADA MARANHENSE.



CONSELHO COMUNITÁRIO:

Maria Regina Martins Cabral, Ciro José Ferreira dos Santos, Lozangela Mendes dos Santos, Dênio Márcio Ferreira, Raimundo Nonato Santos, Bárbara Torres Costa, Diane Pereira Sousa, Willian Mendonça Trindade, Maria José dos Santos Freitas, Cezar Roberto da Silva, Ivanderson Pinheiro Campos, Jean Cláudio Penha Gomes, Leonel Amorim Viegas, Denilson Pereira Sousa, Fábio Júnior Pereira, Juciane dos Anjos Costa, Neudson Penha Gomes, Bruna Carolyna Cantanhêde Lopes e Zulmira Mendonça.

CONSELHO CURADOR:

Ivanderson Pinheiro Campos – Presidente
Bruna Carolyna Cantanhêde Lopes – Superintendente
Raimundo Nonato Santos – Vice-Presidente

COMITÊ FISCAL:

Última formação: Lozangela Mendes dos Santos,
Thalita Costa Ribeiro e Raimundo da Silva Elesbão

GERÊNCIA EXECUTIVA:

Gerência de Territórios: Denilson Pereira Sousa
Gerência de Programas: Bruna Cantanhêde Lopes
Gerência Administrativa-Financeira: Ivanderson Pinheiro Campos
Coordenação de Mobilização Territorial: Odesse Neto e Fernanda Santos
Coordenação – Sala de Incubadoras: Juciane dos Anjos Costa
Coordenação – Centro Água Doce: Brenda Cristina Pacheco
Coordenação de Comunicação: Nilton César Costa
Assistência de Projetos: Alaíde Silva



VISÃO PANORÂMICA

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



W.K. KELLOGG FOUNDATION



IDIS
DESENVOLVENDO O INVESTIMENTO SOCIAL



REDE IBEROAMERICANA DE FUNDACOES CIVICAS OU COMUNITARIAS

comuá

rede comuá
filantropia que transforma



FFI
FORMAÇÃO FACILIDADE INTEGRADA



Parque Apimilim
Buritirana



EMAP
PORTO DO ITAQUI



Terceira edição do Cazumbada, ano 2024, Comunidade Quilombola de Olho D'água dos Gomes – São Bento, MA, Brasil. Na imagem: Joyce, Dona Lucília, Luna e João conversam.

REDES COLABORATIVAS



Fortalecendo comunidades e territórios



TRANSFORMANDO TERRITÓRIOS

Programa de Desenvolvimento de Institutos e Fundações Comunitárias



altus

ALIANZA LATINOAMERICANA DE TURISMO SOSTENIBLE



Terceira edição do Cazumbada, ano 2024, Comunidade Quilombola de Olho D'água dos Gomes – São Bento, MA, Brasil. Na imagem: Nico, Otaviano Sá e Bakang confraternizam.

CRIADO EM 2021 PELO INSTITUTO BAIXADA (ICBM) E INSTITUTO FORMAÇÃO (FCAEB), **INSPIRADOS PELO CAZUMBÁ, FIGURA ENCANTADA DA CULTURA POPULAR MARANHENSE, O ENCONTRO NASCE COMO UMA MANEIRA DE MANIFESTAR FARTURA, AMIZADE, PERTENCIMENTO E CELEBRAÇÃO ENTRE OS TERRITÓRIOS E AS PESSOAS QUE, JUNTAS, CONSTROEM O NOSSO COTIDIANO AO LONGO DO ANO.**



Quarta edição do Cazumbada, ano 2025, Comunidade de Cujupe – Alcântara, MA, Brasil.



O INSTITUTO BAIXADA NASCE DO PRÓPRIO TERRITÓRIO.

SUA SEMENTE FOI PLANTADA EM 2003, A PARTIR DAS AÇÕES DO INSTITUTO FORMAÇÃO, E FLORESCEU EM 2008 COMO UM ESPAÇO ONDE AS VOZES DE BAIXADEIROS E BAIXADEIRAS GANHAM ECO E MÉTODO.

A CAZUMBADA É UMA EXPRESSÃO DESSA TRAJETÓRIA.

É O LUGAR SIMBÓLICO ONDE REENCONTRAMOS NOSSAS RAÍZES E REAFIRMAMOS NOSSO MODO DE FAZER FILANTROPIA COMUNITÁRIA:

DE DENTRO PARA FORA, EM REDE E COM FORÇA COLETIVA.

“TERRITÓRIOS EDUCATIVOS, CHACOALHANDO DESENVOLVIMENTO.”

— O LEMA DAS TRÊS PRIMEIRAS EDIÇÕES DA CAZUMBADA TRADUZ A RAIZ DO ENCONTRO, QUE É APRENDER COM O TERRITÓRIO PARA MOVER O QUE ESTÁ PARADO.



05 PRÍNCÍPIOS NORTEADORES:

1:

NOSSO TERRITÓRIO É UMA
ESCOLA DE PLANTROPIA COMUNITÁRIA

CADA TERRITÓRIO, CADA
CORPO E CADA GRUPO
AQUI EXISTENTE É UMA
POSSIBILIDADE DE
APRENDIZADO SOBRE
CUIDADO, SOLIDARIEDADE
E ABUNDÂNCIA.

2:

A RAÍZ DA DOAÇÃO É A COMUNIDADE

DOAR É SUSTENTAR E
GARANTIR QUE TODAS E
TODOS ESTEJAM À MESA,
APESAR DAS NUANCES.
É UMA ESCOLHA E UM
GESTO POLÍTICO E
ANCESTRAL.

3:

NÃO PRECISA SER CONVENCIONAL MAS
TEM QUE TER O NOSSO JEITINHO

O CORPO, A MÚSICA, O
RISO E O ENCONTRO
SÃO METODOLOGIAS
VIVAS E LEGÍTIMAS
DE FORMAÇÃO
CIDADÃ.



4:

TEM ESCASSEZ, SIM, MAS TAMBÉM TEM
MUITA ABUNDÂNCIA

O CAZUMBADA EXISTE PARA
MOSTRAR QUE O
MARANHÃO NÃO É UM
LUGAR EXCLUSIVAMENTE DE
CARÊNCIA, MAS DE
FARTURA, CRIATIVIDADE E
POTÊNCIA COLETIVA.

5:

DESILHAR MAS ATERRAR:

ESTAR EM ECOSISTEMA É
ESSENCIAL; OLHAR PARA
OS CÉUS É EMANCIPADOR.
MAS, É COM O PÉ NO
CHÃO QUE O SONHO
GANHA FORMA E O FAZER
SE TORNA POSSÍVEL.



A CAZUMBADA MOBILIZA CORPOS, AFETOS E SABERES

DE TODOS OS CONTINENTES DO MUNDO.

É UM PONTO DE ENCONTRO ENTRE GERAÇÕES, REDES E
SONHOS QUE ACREDITAM QUE

O DESENVOLVIMENTO PODE SER

PENSADO DE MANEIRAS DIVERSAS.

A CADA EDIÇÃO, O INTERCÂMBIO SE TRANSFORMA EM
UMA MEMÓRIA VIVA E REGISTRADA DOS PRÓPRIOS

TERRITÓRIOS, COMO UMA ESCOLA QUE ENSINA QUE O
VERDADEIRO PODER TRANSFORMADOR ESTÁ NA

COLETIVIDADE,

E JÁ EXISTE DENTRO DE NOSSAS

COMUNIDADES.

NO ANO DE 2025, EM NOSSA QUARTA EDIÇÃO, SOB MOTE:

"BAIXADA MARANHENSE É TERRITÓRIO DE BEM VIVER!"

A CAZUMBADA:

Recebeu **45 convidados** — locais, nacionais e internacionais — vindos dos mais diversos espaços de existência.

Passou por **7 territórios** do estado do Maranhão: **São Luís, Maracanã, Arari, Olinda Nova do Maranhão, Peri Mirim, Pinheiro e Cujupe.**

Injetou **mais de R\$ 60 mil na economia local**, por meio de investimento direto, reinvestimento comunitário e **apoio às economias e bioeconomias já existentes no território.**



A CAZUMBADA É ITINERANTE E JÁ PASSOU POR 14 CIDADES DO MARANHÃO, ENVOLVENDO MAIS DE SETENTA INTERCAMBISTAS INTERTERRITORIAIS E CENTENAS DE LIDERANÇAS LOCAIS AO LONGO DOS ÚLTIMOS 4 ANOS.

A CADA EDIÇÃO, AS COMUNIDADES ANFITRIÃS SÃO INTEGRADAS EM NOSSO PROCESSO DE AUSCULTA COMUNITÁRIA E RECEBEM ATIVIDADES FORMATIVAS, VIVÊNCIAS EDUCATIVAS, INTERCÂMBIOS DE SABERES E TECNOLOGIAS, FEIRAS, RODAS DE CONVERSA E CELEBRAÇÕES ABERTAS.

TODOS OS MOMENTOS SÃO PENSADOS PARA REFORÇAR O ESPÍRITO DE COMUNIDADE, A ALEGRIA DE PERTENCER E O VALOR DA DOAÇÃO COMO PRÁTICA COTIDIANA!



Oficina de Tambores e Ritmos Ancestrais Maranhenses na quarta edição do Cazumbada, ano 2025. Na imagem: Mestre Renato, Devon e Trena tentam os toques do Tambor de Mina.



2023-2025



RELATÓRIO DE OPERAÇÕES

O Instituto Comunitário Baixada Maranhense (ICBM) existe há 17 anos para fortalecer pessoas, comunidades, coletivos, fundações, organizações, negócios e associações do território no enfrentamento das desigualdades sociais e na construção de resiliência comunitária, apesar das invisibilidades estruturais impostas ao conjunto dos 21 municípios da Baixada Maranhense, ao estado do Maranhão e à porção nordeste do Brasil como um todo.

Acreditamos que o desenvolvimento territorial só acontece se passa pelo fortalecimento **das pessoas e das comunidades** que ali existem. Por isso, nossa atuação se organiza em **três eixos principais**: formação e produção de conhecimento, mobilização e democratização de recursos e incidência política e fortalecimento de redes, sempre ancoradas pela metodologia de **Ausulta Comunitária**. A partir desses eixos, **desenvolvemos cinco programas, coadministramos oito estruturas físicas no território e movimentamos dois fundos de apoio direto que operam de maneira interseccional**, articulando saberes, práticas e indivíduos a partir das especificidades do espaço geográfico.

Em todos esses anos de existência, **já impactamos mais de 30 mil pessoas, formamos mais de 3 mil lideranças, lançamos mais de 100 editais de apoio e mantemos presença física fixa em cinco municípios da região.**

Nos reconhecemos como parte de um movimento mais amplo, que **prioriza a descolonização do desenvolvimento**. Por isso, atuamos para que o **território da Baixada Maranhense não seja apenas beneficiário de políticas, mas produtor de conhecimento, tecnologia social e futuro**. Nosso trabalho nasce de uma **escuta radical** e de **uma pedagogia que acredita que o saber que transforma o mundo já existe no nosso chão e nas vozes que, por muito tempo, foram silenciadas**.

Fortalecer o ICBM é fortalecer **uma maneira própria** de fazer filantropia e educação cidadã, feita **de dentro para fora, em rede e com autonomia**.

Seguimos semeando abundância onde antes se tentou impor escassez, certos de que cada passo do território é também um passo para o mundo.

Publicação: Relatório de Operações – Instituto Comunitário Baixada Maranhense (ICBM).

Período de referência: 2023-2025.

Edição e elaboração institucional: Conselho Curador e Gerência de Programas.

Design e identidade visual: Núcleo de Comunicação Institucional.

Imagens e ilustrações: Acervo institucional. Todos os direitos de reprodução são reservados.

Supervisão geral: Gerências Executivas e Conselho Comunitário.

Publicação digital: baixada.org.br/relatorios.

Ano de publicação: 2025.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste material, desde que citada a fonte.

